

ÁVILA, R. P.; MONASTERIO, L. O Maup e a Análise Espacial: um estudo de caso para o Rio Grande do Sul (1991-2000). 2008.

1. Objetivo do trabalho:
2. Dados:
3. Variáveis usadas:
4. Programa utilizado:
5. Níveis de agregação de dados utilizados:
6. O que são COREDEs?
7. Qual a definição de MAUP segundo os autores?
8. Os autores dão um exemplo de falácia ecológica no artigo. Explique brevemente.
9. Há dois tipos de MAUP citados no artigo. Explique-os brevemente.
10. Estatísticas espaciais utilizadas:
11. Qual a interpretação dos valores de I de Moran fornecida?
12. Critério de vizinhança adotado (rainha, torre ou bispo?)
13. Quais os gráficos utilizados para efetuar a análise exploratória de dados espaciais?
14. No caso dos municípios, os valores do I de Moran global foram significativos para os dois anos? Quais foram os valores?
15. No caso das COREDEs, os valores do I de Moran global foram significativos para os dois anos? Quais foram os valores?
16. No caso do I de Moran local (LISA), o artigo menciona que a permutação aleatória dos vizinhos deve ser utilizada. Qual a razão?
17. Os autores comentam sobre como a migração seletiva pode ter afetado a obtenção dos *clusters* espaciais no caso dos municípios. Qual foi a explicação dada?
18. Em relação à questão anterior, ocorreu o mesmo no caso das COREDEs?
19. É citada a Lei de Tobler. O que essa lei diz? Em relação ao trabalho realizado (do artigo), qual a relação da Lei de Tobler com os resultados?
20. Qual a recomendação dos autores para evitar o MAUP?
21. No trabalho é mencionada uma técnica que é imune ao MAUP. Qual é essa técnica?